



TEIP

Projecto Educativo TEIP
Rumo e Práticas.Com Sucesso

.Com Sucesso





“ O Projecto Educativo deve ser atractivo, benéfico e funcional para a comunidade educativa, distinto de qualquer outro, selectivo em todas as decisões, coerente com os princípios que estabelecer, distribuidor de responsabilidades, flexível no seu desenvolvimento, rendível quanto aos recursos, inovador, atento às realidades locais e às aspirações de cada um, potenciador da melhoria organizacional e do sucesso escolar e educativo e aberto à sociedade.”

Alves, J. Matias (1992) *Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas*



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA ACÇÃO EDUCATIVA
 - 2.1 Linhas Orientadoras para 2011/2012
3. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
 - 3.1. Constituição e enquadramento legal
 - 3.2. Contextualização
 - 3.3. Espaços escolares
 - 3.4. Alunos por Escolas e Jardins de Infância
 - 3.5. Recursos humanos
 - 3.6. Recursos educativos
 - 3.7. Organização Pedagógica
 - 3.7.1. Critérios de distribuição de serviço docente/Critérios para a elaboração de horários
 - 3.7.2. Critérios para a constituição de turmas
4. PLANO DE ACÇÃO
 - 4.1. Identificação das acções
 - 4.1.1. Objectivos Gerais - Eixos / Objectivos Específicos e Acções
 - 4.1.2. Metas



1. INTRODUÇÃO

Este Projecto Educativo, como instrumento de trabalho, é um documento orientador que aglutina a acção educativa em torno do sucesso escolar dos alunos. Assim, necessariamente, clarifica princípios e objectivos gerais da acção educativa, de acordo com a problematização diagnosticada.

Os conceitos subjacentes a este Projecto Educativo orientam-se fundamentalmente por três eixos:

1. **MISSÃO**, visando uma educação de qualidade numa perspectiva inclusiva;
2. **ESTRATÉGIA**, promovendo métodos, abordagens, organização e implementação de boas práticas e
3. **VISÃO**, definindo os objectivos finais em consonância com a missão que defendemos.

Pretende-se com este Projecto Educativo congregar sinergias de forma concertada para potenciar mudanças e inovações que contribuam para "Rumos e práticas com sucesso".



2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA ACÇÃO EDUCATIVA

Para além dos princípios e valores consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/89), consideramos ainda fundamentais para a nossa acção educativa, tendo em conta as nossas especificidades, os seguintes:

- Valorização, solidariedade e respeito pela “diferença”;
- Sucesso escolar e educativo de todos os alunos;
- Discriminação positiva que atenua/esbata as diferenças físicas, mentais/ intelectuais, sócio-culturais dos alunos, potenciando as suas capacidades;
- Reflexão, partilha, diálogo e democraticidade, numa perspectiva pluralista no seio da comunidade educativa.



2.1. Linhas Orientadoras para 2011/2012

“Assegurar que todas as crianças tenham verdadeiramente sucesso implica (...) em primeiro lugar, valorizar o trabalho escolar, recentrando os nossos esforços na aprendizagem dos alunos. A Escola não está ao serviço de um projecto de ocupação, de guarda ou de entretenimento de crianças. Está ao serviço de um projecto de aprendizagem.”

- António Nóvoa -

- Sentimos enquanto organização, a necessidade de passar para um patamar superior, procurando promover mudanças no trabalho que cada um dos docentes desenvolve na sala de aula.
- Esta é a nova centralidade do projecto educativo do Agrupamento de Escolas nº1 de Évora: o trabalho em sala de aula. Para tal há que envolver toda a comunidade neste propósito de mudança:
 - **Incentivar** Departamentos Curriculares/ Equipas Pedagógicas/ Conselhos de Turma, a promoverem e implementarem práticas inovadoras na sala de aula;
 - **Proporcionar** condições de desenvolvimento das aprendizagens a todos os alunos de acordo com o seu perfil;
 - **Reflectir** sobre as práticas lectivas;
 - **Identificar** precocemente, através da articulação entre ciclos, alunos com comportamentos de risco e ou falta de assiduidade;
 - **Optimizar** o modelo de apoio tutorial no 2º e 3º ciclo;
 - **Desenvolver** uma cultura de avaliação;



- **Consolidar** o trabalho realizado, mantendo e revitalizando estratégias já implementadas;
- **Aprofundar** o trabalho no âmbito da inclusão social;
- **Promover** uma melhoria no acompanhamento, reflexão, avaliação, reconstrução e desenvolvimento do Projecto Educativo Teip na perspectiva de atingir níveis de qualidade;
- **Aprofundar** o trabalho de Educação para a Cidadania, incidindo no desenvolvimento de um clima de escola assente em regras claras e atitudes de civismo, nas relações interpessoais, no respeito pelos bens comuns, na promoção de uma cidadania ambiental.

3. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

3.1. Constituição e enquadramento legal

O Agrupamento de Escolas n.º1 de Évora é um Agrupamento vertical, constituído pelos seguintes pólos:

- **Escola sede:** Escola EBI/JI da Malagueira
- **Escolas de 1.º ciclo:** EB1 da Cruz da Picada
EB1 da Sr.ª da Glória
EB1 da Quinta da Vista Alegre
EB1 de Valverde
- **Jardins de Infância:** Jardim de Infância da Malagueira
Jardim de Infância da Cruz da Picada
Jardim de Infância de Valverde

Este Agrupamento de Escolas foi criado em 2004 nos termos do n.º4 do art.º8º, do decreto-lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio, por proposta da DREA. A Escola sede (EBI/JI da Malagueira) foi inaugurada no mesmo ano.

É de referir que todos os pólos do Agrupamento se situam na mesma freguesia da cidade de Évora – Freguesia da Malagueira – à excepção da Escola EB1 e Jardim de Infância de Valverde – Freguesia de Valverde – sita a 12km de Évora e com características rurais.

Os indicadores de suporte (ANEXO 1) utilizados para a caracterização do Agrupamento foram os seguintes:



- Caracterização do Agrupamento;
- Caracterização da actual oferta educativa e formativa;
- Alunos e formandos no Agrupamento;
- Indicadores da situação de partida relativos ao sucesso e insucesso em todas as disciplinas.

3.2 Contextualização

A freguesia da Malagueira é amplamente pensada e discutida enquanto contexto de intervenção prioritária em diferentes eixos de desenvolvimento da cidade, do concelho e mesmo do próprio distrito de Évora. Na base desta imagem pública estão problemas sociais antigos, complexos e de certa forma “enraizados” (pela cristalização inter-gerações), mas também problemas contemporâneos que parecem emergir na freguesia. Uns e outros “alimentam-se” desde logo da própria multicausalidade que os determina e da “fragilidade” que impõem à freguesia, estando documentados em diversos estudos e diagnósticos (e.g. Censos 2001; projecto Pares; Diagnóstico Social de Freguesia).

Realidades como as múltiplas pertenças comunitárias das suas populações, a grande heterogeneidade sócio-económica e sócio-cultural das mesmas criam condições específicas na comunidade envolvente que permitem a emergência de uma população escolar multicultural e de estratos sócio-económicos “extremados”.

Estas questões são determinantes na adopção por parte do Agrupamento n.º1 de Escolas de Évora de um plano e de um projecto de intervenção inclusivo que procura encontrar respostas diversificadas e adequadas às especificidades da população escolar que serve (obrigatoriamente sensível e de risco), capazes de possibilitarem instrumentos de resposta quotidiana aos problemas educativos e, não raras vezes, sociais.

Refira-se ainda, nesta contextualização, a especificidade da dimensão de funcionamento da Educação Especial neste Agrupamento de Escolas.



Neste momento contamos com 63 alunos integrados no Regime Educativo Especial, com problemas de carácter permanente ou prolongado, portadores de deficiências em várias áreas. Este facto motivou um trabalho sistematizado e concertado de inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Neste contexto foram criadas unidades de ensino estruturado na Escola sede do Agrupamento, por ser uma escola Básica Integrada, para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira, ensino bilingue para alunos surdos, sendo mesmo considerada escola de referência nesta área.

Também temos em funcionamento na Escola sede um Centro de Recursos TIC para a Educação Especial que se constitui como uma mais-valia para a qualidade do serviço público que prestamos no âmbito da Educação Especial.

3.3. Espaços Escolares

No que respeita aos espaços escolares existem alguns constrangimentos, nomeadamente:

- Na Escola EBI/JI da Malagueira, falta de salas de aula e salas “multifunções” onde se possam concretizar projectos pedagógicos específicos (oficinas, ateliers, CEF, Turmas de Percursos Curriculares Alternativos, etc.). É de referir que no presente existem várias unidades de ensino estruturado que funcionam em espaços diminutos, completamente desadequados à actividade lectiva. Por último, nesta Escola, não existe espaço coberto no exterior (que permita sombra no Verão e protecção de chuva no Inverno).
- Na Escola EB1 Sra. da Glória falta de espaço polivalente onde possam decorrer actividades de complemento e/ou enriquecimento curricular.
- No Jardim de Infância de Valverde o espaço não permite a realização de actividades lectivas segundo a dinâmica pedagógica preceituada nas “Orientações Curriculares”, estabelecidas pelo Ministério da Educação.



2009/2013

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas n.º1 de Évora

3.4. Alunos/Escolas e Jardim Infância

Problematização

Escola	Problemas	Grupos mais afectados	Dados que traduzem a gravidade do problema	Estratégias possíveis de resolução
Cruz da Picada 1 (Jardim de Infância e 1º ciclo)	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade no cumprimento de regras;• Indisciplina / violência;• Falta de assiduidade;• Insucesso escolar;• Desvalorização da escola pelas famílias;• Dificuldades de aprendizagem;• Alunos em risco de exclusão social;• Pais / enc. de Ed. Pouco ou nada escolarizados;• Alunos oriundos de famílias provenientes dos escalões económicos mais baixos.	<ul style="list-style-type: none">• Alunos de etnia cigana / tendeiros (vendedores ambulantes);• Alunos provenientes de famílias desestruturadas;• Alunos oriundos de famílias ligadas à delinquência (tráfico de droga / alcoolismo / prostituição);• Alunos institucionalizados;• Alunos com graves dificuldades de aprendizagem não abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008;	<ul style="list-style-type: none">• 13 alunos sinalizados na CPCJ;• 1 aluno sinalizado pelo DGRS;• % insucesso / ano lectivo 2004-2005 – 17,8%2005-2006 – 17,6%2006-2007 – 16,8%2007-2008 – 10,5%2008-2009 – 7,6%• % negativas provas de aferição 4º ano/ ano 2006-2007 – 16,4%2007-2008 – 12%2008-2009 – 17,8%• 72 alunos subsidiados escalão A;• 24 alunos subsidiados escalão B.	<ul style="list-style-type: none">• Diversificar ofertas educativas;• Envolver a comunidade educativa;• Colmatar lacunas na formação de pessoal docente e não docente;• Favorecer a integração dos alunos.



2009/2013

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas n.º1 de Évora

Escola	Problemas	Grupos mais afectados	Dados que traduzem a gravidade do problema	Estratégias possíveis de resolução
2 Srª Glória	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade no cumprimento de regras;• Indisciplina;• Insucesso escolar;• Desvalorização da escola pelas famílias;• Dificuldades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Alunos com graves dificuldades de aprendizagem não abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008;• Alunos institucionalizados.	<ul style="list-style-type: none">• Um aluno sinalizado na CPCJ;• % insucesso / ano lectivo 2006-2007 – 3%2007-2008 – 6,3%2008-2009 – 7,5%• % negativas provas de aferição / ano 2008-2009 – 50%• 15 alunos subsidiados escalão A e 5 escalão B.	
3 (Escola Básica integrada com Jardim de Infância)	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade no cumprimento de regras;• Indisciplina / violência;• Falta de assiduidade;• Insucesso escolar;• Desvalorização da escola pelas famílias;• Dificuldades de aprendizagem;• Alunos em risco de exclusão social;• Pais / enc. de Ed. pouco ou nada escolarizados;• Alunos oriundos de famílias provenientes dos escalões	<ul style="list-style-type: none">• Alunos de etnia cigana / tendeiros (vendedores ambulantes);• Alunos provenientes de famílias desestruturadas;• Alunos oriundos de famílias ligadas à delinquência (tráfico de droga / alcoolismo / prostituição).	<ul style="list-style-type: none">• 8 alunos sinalizados na CPCJ;• 6 alunos abandono escolar;• 24 processos disciplinares em 2009;• % insucesso / ano lectivo 2006-2007 – 12,73%2007-2008 – 6,3%2008-2009 – 1º ciclo – 4,5%; 2º ciclo – 4,8%; 3º ciclo – 11%	



Escola	Problemas	Grupos mais afectados	Dados que traduzem a gravidade do problema	Estratégias possíveis de resolução
3	económicos mais baixos		<ul style="list-style-type: none"> • % negativas provas de aferição 4º ano/ ano 2008-2009 – 13,5% • % negativas provas de aferição 6º ano/ ano 2008-2009 – 12,7% • % negativas exame nacional 9º ano/ ano 2008-2009 – 41,4% • 192 alunos subsidiados escalão A e 80 escalão B; • 19 alunos com absentismo grave. 	



Da análise dos quadros anteriores concluímos que:

A envolvente familiar dos alunos do Agrupamento não pode ser entendida fora destes contextos pelas influências que exercem nos seus hábitos e comportamentos dentro e fora da escola.

Estudos vários, de caracterização social, cultural, económicos e estatísticos da Freguesia onde residem a maioria dos alunos do Agrupamento, Malagueira, revelam uma população adulta com baixos índices de escolaridade, distantes da realidade e do papel fundamental da escola na formação integral dos seus educandos.

Assim, constituem-se também como problema as atitudes de desresponsabilização dos encarregados de educação face ao papel da escola, a que se associam níveis elevados de desemprego, situações de pobreza, extremas, e inúmeras famílias cuja única fonte de rendimentos é o Rendimento Social de Inserção (RSI), para agregados familiares, em média, superiores a três pessoas.

Relativamente aos casos sinalizados na CPCJ desde o ano lectivo anterior até à presente data, foram enviados 28 ofícios a solicitar a intervenção daquela instituição junto de alunos do Agrupamento. Esta intervenção alarga-se necessariamente às respectivas famílias. É também de referir que mais de 50% dos casos sinalizados à CPCJ de Évora são nossos alunos.

Refira-se que para o Ano Lectivo de 2009/2010, quase 50% dos alunos do Agrupamento são subsidiados (28,8 % no escalão A e 20,5 % no escalão B), num total de 1108 alunos.

Os dados disponíveis permitem-nos afirmar a existência de inúmeras situações de famílias com graves problemas de alcoolismo, toxicodependências, actividades de tráfico de droga e prostituição e, conseqüentemente, situações de reclusão que afectam, de forma dolorosa, as crianças e alunos no seio familiar e fora dele, levando ao insucesso escolar, absentismo e violência dentro e fora do espaço escolar que se



têm vindo a revelar muito preocupantes. Associam-se ainda a esta situação casos declarados de alunos em abandono escolar, aliados ao consumo de álcool, drogas e à marginalidade.

Considerando que o Agrupamento dispõe apenas de uma psicóloga, contratada, afecta, exclusivamente, às Unidade Estruturadas do Ensino Especializado (alunos que integram o DL 3/2008), começam a ser evidentes enormes dificuldades de acompanhamento psicológico aos alunos fora daquele regime de educação especial, bem como às respectivas famílias. Neste contexto é de referir que existe uma percentagem significativa de alunos cujas famílias são completamente desestruturadas e em que o abandono dos filhos (nossos alunos) é uma realidade frequente. Assim, existem crianças que vivem com outros familiares, famílias de acolhimento ou em instituições. É de sublinhar também que alguns dos nossos alunos assistem diariamente a situações muito graves de agressão em meio familiar e com alguma frequência são também vítimas de agressões físicas e psicológicas.

Não faz qualquer sentido, nem geram resultados positivos, intervenções desgarradas em que todos os elementos da problemática não sejam alvo das mesmas.

A procura de soluções integradas que se revelam determinantes para uma eficaz solução dos problemas é prioritária para a concretização do Projecto Educativo e todas as orientações e actividades que dele emanam para a comunidade escolar, pelo que o reforço de recursos humanos na área específica da psicologia é decisiva para este Projecto.

Face à problematização identificada, é também necessária a formação para os docentes nos domínios identificados no nosso plano de acção, no intuito de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Relembramos que no contexto em que este Agrupamento se situa é prioritário promover o desenvolvimento dos docentes, a sua melhoria de desempenho, numa filosofia de inovação, envolvimento e conhecimento. Colmatar as lacunas de formação nas áreas identificadas é fundamental para a construção e sucesso deste projecto.



3.5 Recursos Humanos

PESSOAL DOCENTE

Níveis/Ciclos de ensino	QUADRO	Prof.Titular	Contratados
Pré-escolar	6	4	1
1ºciclo	19	11	2
2ºciclo	20	4	6
3ºciclo	14	1	9
Educação Especial	12	2	3
TOTAL	71	22	21

Havendo lugar a uma alteração profunda do corpo docente para o ano lectivo 2009/2010, estão criadas as condições de estabilidade do mesmo a médio/longo prazo, o que permite a continuidade pedagógica dos alunos e consequentemente a melhoria da qualidade do serviço público que prestamos. A oferta formativa para os docentes, tendo em conta as características do Agrupamento, não se adequa às necessidades reais.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Categorias	Contrato por tempo indeterminado	Contrato a termo	Outro
Técnico Operacionais	21	33	0
Assistentes Técnicos	9	2	0
Técnicos Especializados	0	11	0
Outros – POC,S e Tarefeiros	0	0	26
TOTAL	30	46	26

O pessoal não docente carece de formação adequada à sua área de intervenção. A modalidade que mais se adapta é a de formação em contexto de trabalho.



3.6. Recursos Educativos

- **Biblioteca**

De acordo com a Portaria nº 756/2009 de 14 de Julho, estão estabelecidas regras para a designação de docentes com a função de professor bibliotecário. Assim sendo, neste Agrupamento de escolas nº 1 de Évora, foram recrutados por concurso dois docentes bibliotecários: um em exercício de funções na escola e outro na Escola EB1 Cruz da Picada, ambas com BE/CRE integrado na rede nacional de bibliotecas escolares.

São competências prioritárias destes docentes assegurar o serviço da Biblioteca para todos os alunos do Agrupamento, promover a articulação das actividades da Biblioteca com os objectivos do Projecto Educativo, Projecto Curricular de Escola e Projecto Curricular de Turma.

- **Equipa P.T.E.**

A equipa P.T.E. (de acordo com o despacho nº700/2009) constitui uma estrutura de coordenação e acompanhamento dos projectos do Plano Tecnológico Educativo ao nível dos estabelecimentos de ensino deste Agrupamento de Escolas.

Esta equipa é composta por um coordenador, cuja função é exercida por inerência pela Directora, sendo delegada essa função num docente do Agrupamento. Os restantes membros da equipa são designados pela Directora.

As funções prioritárias desta equipa são elaborar no Agrupamento um plano de acção anual para as T.I.C. (plano T.I.C.) visando promover a utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa. Este plano T.I.C. deverá ser concebido no quadro do Projecto Educativo e integrar o Plano Anual de Actividades em estreita articulação com o plano de formação.



3.7. Organização Pedagógica

3.7.1. Critérios de distribuição de serviço docente/Critérios para a elaboração de Horários.

● Distribuição de serviço

Compete ao Director superintender na elaboração de horários, tendo em conta os critérios gerais definidos pelo Conselho Pedagógico.

● Distribuição de serviço na componente lectiva na Educação Pré-escolar

- a) - A distribuição de serviço aos educadores de infância é pautada pela continuidade de trabalho desenvolvido com o mesmo grupo de crianças do ano lectivo anterior.
- b) - No caso de educadores de grupo que iniciem funções pela primeira vez, a distribuição de serviço faz-se de forma a adequar o perfil do educador ao perfil do grupo.

● Distribuição de serviço na componente lectiva no 1ºciclo

- a) - Na elaboração de horários de funcionamento das turmas, sempre que os Estabelecimentos de Ensino reunirem condições de espaço físico, deverão obrigatoriamente praticar horários em regime normal.
- b) - A elaboração de horários dos professores rege-se pelo horário lectivo de funcionamento da escola, nomeadamente de segunda a sexta-feira, cinco horas lectivas diárias.

Pode haver pequenas alterações por motivo de matérias directamente relacionadas com as actividades de enriquecimento curricular (conceito de escola a tempo inteiro).

- c) As Actividades de Enriquecimento Curricular de Inglês e Actividade Física Desportiva deverão ocorrer, duas vezes por semana, em tempos de 45 minutos, durante o horário



indicado na alínea b, procedendo-se assim à respectiva alteração no horário lectivo do professor.

● **Distribuição de serviço no 2º e 3º ciclos do ensino básico**

- a) Os 5º e os 7º anos de escolaridade deverão ser prioritariamente distribuídos a professores de quadro de Agrupamento. Deverá ser dada prioridade à continuidade pedagógica, numa lógica de ciclo.
- b) Não se podendo aplicar o anterior deverá dar-se prioridade na escolha, respectivamente aos:
- docentes de quadros;
 - docentes contratados com experiência profissional;
 - docentes contratados sem experiência profissional.



3.7.2. Critérios para a constituição de turmas

• Educação Pré-Escolar

a) Devem as crianças, desde a sua admissão no Jardim de Infância, manter-se no mesmo grupo até ao final deste nível de educação, salvo proposta contrária devidamente fundamentada pelo colectivo de intervenientes responsáveis pelo percurso escolar/educativo dos alunos. Esta proposta será apreciada e ratificada em Conselho Pedagógico.

• Constituição de turmas

As turmas de 1º ciclo, nas escolas de lugar único que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos.

As turmas de 1º ciclo, nas escolas com mais de 1 lugar que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos.

Os alunos retidos no 4º ano de escolaridade serão distribuídos pelas turmas de 4º ano do estabelecimento que frequenta. Não sendo possível, por falta de vagas, serão encaminhados para outras escolas do Agrupamento onde obtenham vagas. Consideram-se excepção os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente que usufruem de respostas específicas na (s) escola (s) que frequentam.

▪ 1º ano

a) Devem os alunos, desde a sua admissão no 1º ciclo, manter-se na mesma turma até ao final deste ciclo, salvo proposta contrária devidamente fundamentada pelo colectivo de intervenientes responsáveis pelo percurso escolar/educativo dos alunos. Esta proposta será apreciada e ratificada em Conselho Pedagógico.

**▪ 5º ano**

- a) Devem os alunos, desde a sua admissão no 2º ciclo, manter-se na mesma turma até ao final deste ciclo de ensino, salvo proposta contrária devidamente fundamentada pelo colectivo de intervenientes responsáveis pelo percurso escolar/educativo dos alunos. Esta proposta será apreciada e ratificada em Conselho Pedagógico.
- b) Aquando da admissão dos alunos no 5ºano deve dar-se continuidade, dentro do possível, às turmas constituídas no 1º ciclo.

▪ 7º ano

- a) Devem os alunos, desde a sua admissão no 3º ciclo, manter-se na mesma turma até ao final deste ciclo de ensino, salvo proposta contrária devidamente fundamentada pelo colectivo de intervenientes responsáveis pelo percurso escolar/educativo dos alunos. Esta proposta será apreciada e ratificada em Conselho Pedagógico.
- b) Aquando da admissão dos alunos no 7ºano deve dar-se continuidade, dentro do possível, às turmas constituídas no 2º ciclo.

Considerações finais

1 – Todas as situações de não continuidade de alunos nas turmas de origem deverão ser apresentadas, devidamente fundamentadas, para ratificação em Conselho Pedagógico.

2 – Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção, devendo ser respeitada em cada turma a heterogeneidade do público escolar, exceptuando-se projectos devidamente fundamentados.

3 – Sempre que alguma turma não seja constituída pelo número de crianças/alunos estipulado, deverá ser feito o pedido fundamentado pelo Director do Agrupamento, ao Director Regional, após audição do Conselho Pedagógico.



4. PLANO DE ACÇÃO

4.1. Identificação das acções

Para sistematizar e organizar toda a matéria referente ao Plano de Acção optámos por grelhas que permitam uma leitura eficaz. Estas organizam-se da seguinte forma:

1 – OBJECTIVOS GERAIS

2 – EIXOS / OBJECTIVOS ESPECÍFICOS E ACÇÕES

3 e 4 – METAS (Relativas, por um lado, ao insucesso, abandono, absentismo e, por outro, ao nível dos resultados da Avaliação aferida e indisciplina)

4.1.1. Objectivos Gerais

Objectivos
Promover práticas inclusivas de combate ao insucesso, ao absentismo e ao abandono escolar.
Diversificar ofertas formativas.
Combater dificuldades de integração escolar.
Prevenir comportamentos de risco.
Colmatar as necessidades de formação.
Fomentar as relações inter-pessoais e o espírito de convivência.
Criar uma matriz de identidade no Agrupamento.
Promover o trabalho em rede.



4.1.2. Eixos / Objectivos Específicos e Acções

Eixos	Objectivos Específicos	Acções
<p>Eixo 1 - Combate ao absentismo e abandono escolar / Promoção do sucesso educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriação e transformação das orientações de políticas educativas em acções práticas na Escola/ Promoção de ofertas diversificadas aos alunos/ reforço no apoio ao estudo e co-docência em Língua Portuguesa e Matemática no 2.º e 3.º Ciclo. • Envolver os docentes em parcerias mais articuladas e eficazes. • Apoiar os alunos na integração escolar e educar para valores. • Construir a disciplina/ Prevenir a indisciplina/ Prevenir o insucesso e a desmotivação/ acompanhar o clima de sala de aula e de escola. • Colmatar problemas sócio- educativos; • Contribuir para a protecção de jovens e crianças em risco; • Promover o envolvimento de todos os alunos e de toda a comunidade educativa. • Contribuir para o aprofundamento da relação e interacção Escola / Família. • Disponibilizar projectos que envolvam a Comunidade. • Desenvolver o trabalho colaborativo e a partilha de práticas pedagógicas. • Colocar a cultura ao alcance de todos. • Facilitar o acesso a produtos culturais diversificados. • Congregar todos os projectos que envolvam a comunidade. <p>Desenvolver trabalho em rede, rentabilizando meios e recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilização curricular • Plano de acção Tutorial • Observatório da (In)Disciplina • Espaço Com Tacto" • Formação • Culturalidades • Alquimia de Projectos



Eixos	Objectivos Específicos	Acções
Eixo 2 - Relação Escola - Família - Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Colmatar problemas sócio- educativos; • Contribuir para a protecção de jovens e crianças em risco; • Promover o envolvimento de todos os alunos e de toda a comunidade educativa. • Contribuir para o aprofundamento da relação e interacção Escola / Família. • Disponibilizar projectos que envolvam a Comunidade. • Estabelecer um plano de convivência com as famílias através de actividades desenvolvidas pelos docentes do Agrupamento no âmbito dos grupos/turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • " Relação Escola/ Família/Comunidade "
Eixo 3 – Matriz Identitária	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o sentido de unidade e identidade no Agrupamento. • Melhorar canais facilitadores de comunicação entre as diversas estruturas. • Instituir uma cultura de comunicação. • Construir valores cívicos/envolver alunos numa lógica de cidadania participada. • Desenvolver uma Cultura de Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade do Agrupamento
Eixo 4 – Avaliação / Monitorização do Projecto	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar e avaliar a implementação e desenvolvimento das actividades previstas no Projecto TEIP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e monitorização do Projecto



EIXO 1 – COMBATE AO ABSENTISMO E ABANDONO ESCOLAR / PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Flexibilização curricular – Acção n.º1

RESUMO DA ACÇÃO:

Aprofundamento da actuação do professor no contexto da actual diversidade escolar; necessidade de conceber formas de interacção e acção educativa em relação a alunos; Apropriação e transformação das orientações de políticas educativas em acções práticas na Escola; Responsabilização de conceber e desenvolver um trabalho onde nem tudo é prescrito, a nível nacional, através da aplicação de respostas diferenciadas e adequadas.

ACTIVIDADES:

- a) Reforço de apoio educativo em turmas de 1.º ciclo;
- b) Pares pedagógicos em Língua Portuguesa e Matemática no 2.º e 3.º Ciclo;
- c) Componente local do currículo;
- d) Assessorias pedagógicas;
- e) Partilha de práticas pedagógicas;
- f) Visionamento de aulas filmadas;
- g) Equipas Pedagógicas;
- h) Actividades de acompanhamento ao estudo de Língua Portuguesa e de Matemática;
- i) Voluntariado no Apoio ao Estudo – dinamização feita por alunos e/ou outros elementos da comunidade.
- j) Espaço Multideias- acompanhamento a alunos quando se verificam ocorrências de cariz comportamental em sala de aula.

PÚBLICO ALVO:

Pré escolar:
c); e); f); i)

1º ciclo:
a); c); e); f); g); i)

2º e 3º ciclo :
b); c); d); e); f); g); h); i); j)

METAS A ATINGIR:

Colmatar dificuldades de aprendizagem / facultar apoio educativo em turmas de 1.º ciclo/ desenvolver a co-docência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em turmas de 2.º e 3.º ciclo previamente diagnosticadas/ desenvolver práticas de ensino colaborativas Produção de trabalhos no âmbito da componente local do currículo/ Partilhar práticas pedagógicas entre níveis e ciclos de ensino/ Visionar aulas filmadas em Departamentos curriculares/ Realização de reuniões de Equipas Pedagógicas por ano de modo a garantir a articulação entre ciclos/ Garantir respostas diferenciadas a alunos com dificuldades de aprendizagem ou que queiram aprender mais.

Diminuição de situações de indisciplina em sala de aula/melhor integração dos professores recém chegados ao Agrupamento na sua prática lectiva.

**Plano de Acção Tutorial – Acção n.º2****RESUMO DA ACÇÃO:**

A tutoria é uma forma de apoio pedagógico que pode revestir apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno. Pretende-se com este acompanhamento, ouvir, orientar no percurso escolar, apoiar na integração escolar e educar para os valores.

ACTIVIDADES:

a) Tutoria individual ou grupal em espaço de sala de aula ou em espaço informal, definindo metodologias e estratégias de desenvolvimento das actividades

PÚBLICO ALVO:

Alunos de 2º e 3º ciclo sinalizados pelo Director de turma

METAS A ATINGIR:

Diminuição do risco de abandono escolar; Colmatar dificuldades de integração e de aprendizagem; Resolver problemas comportamentais; Diminuição de défice ao nível de algumas competências pessoais e sociais fundamentais.

Observatório da Qualidade Cívica do Agrupamento – Acção n.º3**RESUMO DA ACÇÃO:**

Esta acção pretende criar um Observatório para a construção da Disciplina, prevenindo a indisciplina e a violência e em simultâneo, através da criação de um gabinete de mediação e gestão de conflitos, pretende-se igualmente prevenir o insucesso e a desmotivação. Trata-se de construir alicerces para a qualidade cívica do Agrupamento. Esta acção deve decorrer em articulação com a atividade do observatório do aluno, contido na acção nº 9.

ACTIVIDADES:

- a) Criar uma equipa constituída por docentes do Pré- Escolar, 1º ciclo, de 2º e 3º ciclo, coordenador dos assistentes operacionais, alunos e um elemento da direcção que diagnostiquem e caracterizem casos de indisciplina, para que possam ser detectadas e analisadas todas as situações e poder-se então agir eficazmente.
- b) Criar um gabinete de mediação e prevenção de conflitos em contexto escolar, com a participação dos técnicos do espaço Com Tacto, alunos e docentes.

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos do Agrupamento

METAS A ATINGIR:

- Criar um gabinete de acompanhamento à (IN)Disciplina e Violência;
- Criar um gabinete de mediação e gestão de conflitos em contexto escolar (Projeto Diálogos).
- Estabelecer parcerias para formação de Docentes e Alunos no âmbito de mediação de conflitos;
- Envolvimento da comunidade na tentativa de resolução de problemas;
- Criar um bom clima de aula e de escola.

**Espaço Com Tacto – Acção n.º4****RESUMO DA ACÇÃO:**

Através da intervenção psicológica, psicopedagógica e psicossocial promovida pelo psicólogo, pelo técnico de serviço social pelos professores titulares de 1º ciclo e directores de turma, pretende-se que este espaço permita a avaliação, acompanhamento e/ou encaminhamento de alunos cuja situação educativa e/ou familiar o determinem.

ACTIVIDADES:

-a) Sinalização de alunos considerados de risco ou em risco de insucesso, absentismo, abandono, exclusão, toxicoddependência, marginalidade.

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos do Agrupamento.

METAS A ATINGIR:

Diminuir risco de insucesso, absentismo, abandono, exclusão e marginalidade.

Formação – Acção n.º5**RESUMO DA ACÇÃO:**

Periodicamente são realizadas Oficinas Pedagógicas, estruturadas sobre temáticas emergentes e decorrentes das necessidades vividas e sentidas em sala de aula, na comunidade escolar.

ACTIVIDADES:

- a) Realização de Oficinas Pedagógicas como espaço de reflexão, análise e partilha de ideias/conceitos e práticas pedagógicas.

PÚBLICO ALVO:

Docentes, Pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

METAS A ATINGIR:

Promover boas práticas em sala de aula;
Promover a discussão e análise de temas que promovam a cultura de Agrupamento.

Culturalidades – Acção n.º6**RESUMO DA ACÇÃO:**

Esta acção pretende colocar a cultura ao alcance de todos, sob diversos olhares e perspectivas.

ACTIVIDADES:

- a) Projecto à Janela do Museu;
- b) Banco de Voluntariado de manuais;
- c) TeenRock
- d) Actividades variadas que ofereçam respostas culturais aos alunos

**PÚBLICO ALVO:**

Todos os alunos do Agrupamento.

METAS A ATINGIR:

.Facilitar a alunos provenientes de meios sócias deficitários, acesso a produtos culturais diversificados, garantindo uma igualdade de oportunidades a todos os alunos do Agrupamento.

Alquimia de Projectos – Acção n.º7**RESUMO DA ACÇÃO:**

Esta acção pretende congrega todos os projectos em curso no Agrupamento, de modo a desenvolver trabalho articulado e em rede, de modo a rentabilizar meios e recursos.

ACTIVIDADES:

- a) Actividades no âmbito do Promosaúde;
- b) Actividades no âmbito da BE/CRE;
- c) Actividades no âmbito do P.N.L;
- d) Actividades no âmbito do Eco- Escolas;
- e) Actividades no âmbito do Plano de Inclusão;
- f) Actividades no âmbito do Desporto Escolar;
- g) Actividades no âmbito do Fitness;
- h) Actividades no âmbito de Parcerias estabelecidas com .M.E/V.E./Centro de Saúde, Associação Chão dos Meninos.
- i) Actividades no âmbito de TeenRock

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos do Agrupamento

METAS A ATINGIR:

.Dotar as escolas de respostas culturais e lúdicas e actividades que promovam um enriquecimento curricular aos nossos alunos.

**EIXO 2 – RELAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE****Relação Escola/ Família/Comunidade – Acção n.º 8****RESUMO DA ACÇÃO:**

Através da intervenção psicológica, psicopedagógica e psicossocial promovida pelo psicólogo, pelo técnico de serviço social pelos professores titulares de 1º ciclo e directores de turma, pretende-se que este espaço permita a avaliação, acompanhamento e/ou encaminhamento de alunos cuja situação educativa e/ou familiar o determinem.

Fomentar actividades que promovam a participação dos pais/encarregados de educação na escola.

ACTIVIDADES:

- a) Sinalização de alunos considerados de risco ou em risco de insucesso, absentismo, abandono, exclusão, toxicoddependência, marginalidade.
- b) Estabelecer um plano de convivência com as famílias através de actividades desenvolvidas pelos docentes e outros elementos da comunidade educativa do Agrupamento no âmbito dos grupos/turma.

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos do Agrupamento/Encarregados de Educação e Comunidade Educativa.

METAS A ATINGIR:

Diminuir risco de insucesso, absentismo, abandono, exclusão e marginalidade.

Promover dinâmicas de articulação com a comunidade educativa.



EIXO 3 – Matriz Identitária

Identidade do Agrupamento - Acção n.º 9

RESUMO DA ACÇÃO:

Pretende-se reforçar a criação de uma matriz de Identidade do Agrupamento, instituindo um sentido de pertença, de identidade e de comunidade, com alicerces fortes na construção de um espírito cívico, envolvendo os alunos numa lógica de cidadania participada.

ACTIVIDADES:

- a) Comemoração do dia do Agrupamento;
- b) Observatório do Aluno – num acto cívico e construtivo em relação ao ambiente de Escola, todas as turmas desde o pré- Escolar ao 3º ciclo, praticam a cidadania activa observando os pontos fortes, os constrangimentos da sua Escola e apontam soluções que analisam e registam em actas de assembleia de turma;
- c) Página WEB;
- d) Discriminação Positiva;
- e) Outras actividades que se enquadrem na criação de uma matriz identitária

PÚBLICO ALVO:

Todos os alunos do Agrupamento

METAS A ATINGIR:

Envolvimento de toda a comunidade educativa na construção de uma cultura de Agrupamento;
Construção de um programa colectivo de Educação para a Cidadania envolvendo todos os níveis e ciclos de ensino.

**EIXO 4 – AVALIAÇÃO / MONITORIZAÇÃO DO PROJECTO****Avaliação e Monitorização do Projecto - Acção n.º10****RESUMO DA ACÇÃO:**

A prática de regulação, avaliação e acompanhamento das acções TEIP. Já está implementada e apropriada entre a comunidade escolar, importa continuar e reforçar o modelo sistemático de avaliação aplicado a todo o Projecto Educativo.

ACTIVIDADES:

- a) Metodologias de avaliação mistas – quantitativas, através da aplicação de inquéritos de satisfação/gráficos;
- b) Análise e reflexão de acordo com a avaliação SWOT.
- c) Análise de resultados escolares por período.

PÚBLICO ALVO:

Comunidade escolar

METAS A ATINGIR:

Monitorizar e avaliar a implementação e desenvolvimento das actividades previstas no projecto TEIP;
Melhorar Níveis de qualidade.



4.1 Metas (Relativas, por um lado, ao insucesso, abandono, absentismo e, por outro, ao nível dos resultados da Avaliação aferida e indisciplina)

Metas do Projecto Educativo TEIP

Metas relativas ao insucesso, abandono e absentismo

INSUCESSO					
Escola:		EB1 da Cruz da Picada			
Curso	Situação em 2006/07	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
				Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	16,8%	10,5%	7,6%	7%	6,3%

INSUCESSO					
Escola:		EBI/JI da Malagueira (1º ciclo)			
Curso	Situação em 2006/07	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
				Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	8,4%	2,4%	4,5%	4,1%	3,7%

INSUCESSO					
Escola:		EB1 da Senhora da Glória			
Curso	Situação em 2006/07	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
				Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	3%	6,3%	7,5%	6,8%	6,1%



INSUCESSO					
Escola:		Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora			
Curso	Situação em 2006/07	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto	
				Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	9,7%	4,64%	5,1%	4,1%	3,3%
2º ciclo	9,9%	5,6%	5,2%	4,1%	3,4%
3º ciclo	10,4%	10,8%	11%	8,8%	7,15%

ABANDONO					
Escola:		Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora			
Curso	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto		
			Para 2009/10	Para 2010/11	
Nota: Valores a serem contabilizados para a totalidade dos(as) alunos(as) do Agrupamento		0,2%	0,3%	0%	0%

ABSENTISMO					
Escola:		Escola EBI/JI Malagueira (2º e 3º ciclo)			
Curso	Situação em 2007/08	Situação em 2008/09	Meta prevista no projecto		
			Para 2009/10	Para 2010/11	
Nota: Valores para o 2º e 3º ciclo do Agrupamento uma vez que o esperado para o primeiro ciclo é de 0%		7%	6%	5%	4%

Metas para os resultados das provas de aferição do 4º ano		
Escola:		Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora
Nível	Língua Portuguesa	Matemática



	2009/2010	2010/2011	2009/10	2010/2011
Pretendemos reduzir as seguintes percentagens de negativas:	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009

Metas para os resultados das provas de aferição do 6º ano

Escola:	Escola EBI/JI Malagueira			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/10	2010/2011	2009/10	2010/2011
Pretendemos reduzir as seguintes percentagens de negativas:	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009

Metas para os resultados dos exames nacionais do 9º ano

Escola:	Escola EBI/JI Malagueira			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2008/09	2010/2011	2008/09	2010/2011
Pretendemos reduzir as seguintes percentagens de negativas:	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009	20% face a 2008/2009	35% face a 2008/2009

f Indisciplina (Situação de partida e metas)

Escola:		EBI/JI da Malagueira											
Ano de Escolaridade:		1º ao 9º ano											
Situação de Partida								Metas para 2010/11					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	%	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	%	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2008/2009	679	267	---	87	12,8	b) 74 / C) 8	b) 7 / c) 11	174	---	57	8,3	b) 48 / C) 5	b) 5 / c) 7

(1) Medidas Correctivas:	(2) Medidas Disciplinares Sancionatórias:
b) Ordem de saída da sala de aula	b) Repreensão registada
c) Actividades de integração na escola	c) Suspensão da escola até 10 dias úteis
d) Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos	d) Transferência de escola
e) Mudança de turma	



(Lei 3/2008, de 18 de Janeiro, artigos 26º e 27º)

Escola:	EBI/JI da Malagueira											
Ano de Escolaridade:	1º ao 9º ano											
Ano Lectivo:	2008	/	2009									
Situação de Partida						Metas para 2010/11						
Classe de Idade	Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências		Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
	Total	%	Total	%	MC(1)	MDS (2)	Total	%	Total	%	MC (1)	MDS (2)
6-8 anos	1	0,4	4	4,6	4		---	---	---	---	---	---
9-11 anos	18	6,7	9	10,3			---	---	---	---	---	---
12-14 anos	244	91,4	70	80,5	4	17	---	---	---	---	---	---
15-17 anos	4	1,5	4	4,6		1	---	---	---	---	---	---
18 e mais anos	0	0	0	0	0	0	---	---	---	---	---	---

Nota 1: Não estão previstas metas por idade uma vez que as metas estabelecidas são (como atrás se refere) para a totalidade dos alunos.

Nota 2: Não se prevêem metas relativamente ao 1º ciclo, pois não existem situações referenciadas, pelo que se espera a manutenção da presente situação.



Anexos



Ficha de Caracterização do Agrupamento

1. Caracterização das escolas do Agrupamento

Número de alunos por escola do projecto nos últimos 3 anos

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos		
	2006/07	2007/08	2008/09
EBI/JI da Malagueira	645	680	731
EB1 da Cruz da Picada	119	117	119
EB1 Quinta da Vista Alegre	99	95	92
EB1 Srª da Glória	87	90	84
EB1 de Valverde	24	23	21
EB1 de Stº Antonico	12	15	0
JI Cruz da Picada	40	40	46
JI de Valverde	20	19	20

2. Caracterização da Actual Oferta Educativa e Formativa - 2008/09

Número de turmas, alunos e turnos por ciclo e modalidade de ensino, em cada uma das escolas do Agrupamento:

Escola:	EBI/JI da Malagueira				
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		Nº Turmas	N.º Alunos	Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		3	66		
Ensino Básico	1º Ciclo	11	257		
	2º Ciclo	11	258		
	3º Ciclo	8	141		
	CEF	1	12		
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos	1	11		
	Sistema de Aprendizagem				

Escola:	EB1 da Cruz da Picada
---------	-----------------------



Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		Nº Turmas	N.º Alunos	Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	6	121		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				

Escola:		EB1 Srª da Glória			
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		Nº Turmas	N.º Alunos	Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	4	86		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				

Escola:		EB1 de Valverde			
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		Nº Turmas	N.º Alunos	Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	2	22		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				



Escola:		EB1 Vista Alegre			
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	4	98		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				

Escola:		JI da Cruz da Picada			
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	2	46		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				

Escola:		JI de Valverde			
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno		Nocturno	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar					
Ensino Básico	1º Ciclo	1	20		
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	CEF				
	PIEF				
	P. Curriculares Alternativos				
	Sistema de Aprendizagem				



2.1. Ofertas de Educação Permanente e Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida: Últimos 3 anos

Cursos EFA		N.º de formandos inscritos		
		2006/07	2007/08	2008/09
Dupla certificação	1º ciclo e formação profissional de nível 1			
	2º ciclo e formação profissional de nível 1			
	3º ciclo, diploma de básico e formação profissional nível 2			
Certificação Escolar	1º ciclo		20	26
	2º ciclo		13	0
	3º ciclo e diploma do ensino básico		13	14

Educação Extra-Escolar	N.º de formandos inscritos		
	2006/07	2007/08	2008/09
Curso:			
Curso:			

Sistema Nacional de Reconhecimento e Validação de Competências	2006/07	2007/08	2008/09
N.º de Formandos Inscritos			
N.º. de Certificados de Ensino Básico			
N.º. de Certificados de Ensino Secundário			

Outros Cursos	N.º de formandos inscritos		
	2006/07	2007/08	2008/09
Curso/tipo:			
Curso/tipo:			



3. Alunos e formandos no Agrupamento

a) Sinalizados com Necessidades Educativas Especiais:

Escola:	EBI/JI da Malagueira			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08	17	9	6	
2008/09	28	8	11	

Escola:	EB1 Quinta Vista Alegre			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08				
2008/09	1			

a) Sinalizados com Necessidades Educativas Especiais:

Escola:	EB1 Cruz da Picada			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08	12			
2008/09	9			

Escola:	EB1 Srª Glória			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08	5			
2008/09	5			

a) Sinalizados com Necessidades Educativas Especiais:

Escola:	EB1 de Valverde			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08				
2008/09				

Escola:				
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2007/08				
2008/09				

b) Beneficiários de SASE:

Escola:	EBI/JI da Malagueira			
Ciclo:				
Escalões:	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09	65	25		
2009/10				

Escola:	EB1 Quinta Vista Alegre			
Ciclo:				
Escalões	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09	7	8		
2009/10				

b) Beneficiários de SASE:

Escola:	EB1 Cruz da Picada			
Ciclo:				
Escalões:	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09	74	18		
2009/10				

Escola:	EB1 Srª Glória			
Ciclo:				
Escalões	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09	14	6		
2009/10				



b) Beneficiários de SASE:

Escola:	EB1 de Valverde			
Ciclo:				
Escalões:	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09	2	2		
2009/10				

Escola:				
Ciclo:				
Escalões	A	B	C	Restantes Escalões
2008/09				
2009/10				

d) Com português, língua não materna

Escola:	EBI/JI da Malaqueira			
Curso:				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2008/09	9	12	4	
2009/10				

Escola:	EB1 Quinta Vista Alegre			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2008/09				
2009/10				

d) Com português, língua não materna

Escola:	EB1 Cruz da Picada			
Curso:				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2008/09	1			
2009/10				

Escola:	EB1 Srª Glória			
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2008/09	1			
2009/10				

d) Com português, língua não materna

Escola:	EB1 de Valverde			
Curso:				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2008/09	3			
2009/10				

Escola:				
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2008/09				
2009/10				

e) Com Medidas Tutelares Educativas

Escola:				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2008/09				
2009/10				

Escola:				
Curso:				
Ciclo:	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.
2008/09				
2009/10				



4. Indicadores da Situação de Partida

4.1. Retenção, Abandono e Absentismo

Escola:		EBI/JI da Malagueira								
Ciclo de Estudos:		1º ciclo								
Curso/ modalidade:										
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	69		75		45		49		
	2007/08	62		70		81		39		
	2008/09	43		71		73		70		
Retidos	Por insucesso	2006/07	1	1,4	13	17	6	13	1	2
		2007/08		0	4	6		0	2	5
		2008/09		0		0		0		0
	por Abandono	2006/07		0		0		0		0
		2007/08		0		0		0		0
		2008/09		0		0		0		0
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	3		4		1		2		
	2007/08	1		2		1		2		
	2008/09			0		0		1		

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____

Escola:		EBI/JI da Malagueira							
Ciclo de Estudos:		2º ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	5º ano		6º ano		º ano		º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	138		101					
	2007/08	130		117					
	2008/09	131		127					
Retidos	Por insucesso	2006/07	18	13	4	4			
		2007/08	6	5	1	1			
		2008/09		0		0			
	por Abandono	2006/07		0		0			
		2007/08		0		0			
		2008/09		0		0			
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	15		11		12			
	2007/08	18		14		4		3	
	2008/09	9		7		6		5	

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:



Abandono: _____

Absentismo: _____

Escola:		EBI/JI da Malagueira								
Ciclo de Estudos:		3º ciclo								
Curso/ modalidade:										
Indicadores	Anos	7º ano		8º ano		9º ano		º ano		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	40		36		37				
	2007/08	51		36		34				
	2008/09	84		36		33				
Retidos	Por insucesso	2006/07	6	15	4	11	1	2,7		
		2007/08	9	18	3	8	0	0		
		2008/09		0		0		0		
	por Abandono	2006/07		0		0		0		
		2007/08		0		0		0		
		2008/09		0		0		0		
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	9	23	1	3	1	3			
	2007/08	4	8		0	3	9			
	2008/09	1	1		0	1	3			

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____

Escola:		EB1 Cruz da Picada								
Ciclo de Estudos:		1º ciclo								
Curso/ modalidade:										
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	18		22		20		58		
	2007/08	37		28		33		32		
	2008/09	16		42		30		33		
Retidos	Por insucesso	2006/07		0	9	41	9	45	5	9
		2007/08	1	2,7	4	14	5	15	2	6
		2008/09		0		0		0		0
	por Abandono	2006/07		0		0		0		0
		2007/08		0		0		0		0
		2008/09		0		0		0		0
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07		0		0		0		0	
	2007/08		0		0		0		0	
	2008/09		0		0		0		0	

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____



Escola:		EB1 Srª da Glória							
Ciclo de Estudos:		1º ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	21		0		45		21	
	2007/08	21		22		6		24	
	2008/09	24		24		24		14	
Retidos	Por insucesso	2006/07		0		1		2	10
		2007/08		0		9		17	17
		2008/09		0		0		0	0
	por Abandono	2006/07		0		0		0	0
		2007/08		0		0		0	0
		2008/09		0		0		0	0
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07		0		0		0	0	
	2007/08		0		0		0	0	
	2008/09		0		0		0	0	

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____

Escola:		EB1 Vista Alegre							
Ciclo de Estudos:		1º ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	25		24		26		24	
	2007/08	20		26		24		26	
	2008/09	26		22		26		24	
Retidos	Por insucesso	2006/07		0		4		0	0
		2007/08		0		4	1	4	0
		2008/09		0		0		0	0
	por Abandono	2006/07		0		0		0	0
		2007/08		0		0		0	0
		2008/09		0		0		0	0
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07		0		0		0	0	
	2007/08		0		0		0	0	
	2008/09		0		0		0	0	

Apresentar os motivos do abandono e absentismo , sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____



Escola:		EB1 de Valverde							
Ciclo de Estudos:		1º ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	6		8		5		8	
	2007/08	7		5		6		5	
	2008/09	4		8		4		6	
Retidos	Por insucesso	2006/07		1	13		0		0
		2007/08		0	0		0		0
		2008/09		0	0		0		0
	por Abandono	2006/07		0	0		0		0
		2007/08		0	0		0		0
		2008/09		0	0		0		0
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07		0	0		0		0	
	2007/08		0	0		0		0	
	2008/09		0	0		0		0	

Apresentar os motivos do abandono e absentismo, sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____

Escola:		EB1 Stº Antonico							
Ciclo de Estudos:		1º ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	5		3		2		2	
	2007/08	0		7		4		4	
	2008/09								
Retidos	Por insucesso	2006/07							
		2007/08							
		2008/09							
	por Abandono	2006/07							
		2007/08							
		2008/09							
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07								
	2007/08								
	2008/09								

Apresentar os motivos do abandono e absentismo, sempre que forem do conhecimento da escola:

Abandono: _____

Absentismo: _____



4.2. Resultados nas provas de avaliação aferida

Escola:		EB1 Vista Alegre							
Resultados das provas de aferição do 4º ano									
Nível	Língua Portuguesa				Matemática				
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
A	1	4	2	8,7	3	12	11	47,8	
B	12	48	14	60,9	11	44	8	34,8	
C	11	44	7	30,4	11	44	2	8,7	
D	1	4	0	0	0	0	2	8,7	
E	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	

Escola:		EB1 Srª Glória							
Resultados das provas de aferição do 4º ano									
Nível	Língua Portuguesa				Matemática				
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
A	5	12,5	0	0	4	10	0	0	
B	17	42,5	0	0	20	50	0	0	
C	15	37,5	4	50	16	40	5	55,6	
D	3	7,5	2	25	0	0	4	44,4	
E	0	0	2	25	0	0	0	0	
Faltas	0	0	1	1	0	0	0	0	

Escola:		EB1 Cruz da Picada							
Resultados das provas de aferição do 4º ano									
Nível	Língua Portuguesa				Matemática				
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
A	1	3,4	0	0	0	0	1	3,6	
B	3	10,3	2	6,9	13	44,8	6	21,4	
C	20	69,0	19	65,5	15	51,7	15	53,6	
D	5	17,2	8	27,6	1	3,4	5	17,8	
E	0	0,0	0	0	0	0	1	3,6	
Faltas	0	0,0	0	0	0	0	0	0	



Escola:	EB1 de Valverde							
Resultados das provas de aferição do 4º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0	1	16,7	0	0	1	16,7
B	0	0	3	50	4	80	2	33,3
C	4	80	2	33,3	1	20	3	50
D	1	20	0	0	0	0		0
E	0	0	0	0	0	0		0
Faltas	0	0	0	0	0	0		0

Escola:	EBI/JI Malagueira							
Resultados das provas de aferição do 4º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0	19	14,7	8	21,1	24	17,3
B	16	42,1	46	35,6	12	31,6	38	27,5
C	19	50,0	46	35,6	13	34,2	60	43,4
D	2	5,3	18	13,9	4	10,5	16	11,5
E	1	2,6	0	0	1	2,6	0	0
Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0

Escola:	Escola EBI/JI da Malagueira							
Resultados das provas de aferição do 6º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	4	4	12	10,6	9	9	10	8,3
B	35	35,3	38	33,6	32	32	25	21,5
C	55	55,6	56	49,5	48	48	62	53,4
D	5	5	7	6,2	11	11	19	16,4
E	0	0	0	0	0	0	2	1,7
Faltas	1	1	4		0		5	

Escola:	Escola EBI/JI da Malagueira							
Resultados dos exames nacionais do 9º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	1	3,6	0	0	1	3,3	1	3,4
4	8	28,6	6	19,4	3	10,0	2	6,9
3	17	60,7	17	54,8	10	33,3	10	34,5
2	2	7,1	7	22,6	15	50,0	14	48,3
1	0	0	1	3,2	1	3,3	2	6,9
Faltas	2 US				0	0,0		



Resultados Avaliação Sumativa - Final de ano - 5º ano

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Área de Projecto						6	119	4,80 %	95,20 %
Ciências da Natureza	1	7	45	45	25			6,50 %	93,50 %
Educação Física	1	2	58	46	16		2	2,40 %	97,60 %
Educação Moral e Religiosa	1	2	10	30	28		2	4,11 %	95,89 %
Educação Musical	1	3	39	43	36		2	3,23 %	96,77 %
Educação Visual e Tecnológica	1	5	68	43	6		2	4,80 %	95,20 %
Estudo Acompanhado						12	111	9,76 %	90,24 %
Formação Cívica						6	119	4,80 %	95,20 %
História e Geografia de Portugal	1	14	51	26	31			12,20 %	87,80 %
Ling. Estrangeira 1 - Inglês	1	20	45	35	21			17,21 %	82,79 %
Lingua Gestual Portuguesa					1			0,00 %	100,00 %
Lingua Portuguesa	1	15	53	41	13			13,01 %	86,99 %
Matemática	1	15	55	41	11			13,01 %	86,99 %

Resultados Avaliação Sumativa - Final de ano - 6º ano

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Área de Projecto						7	115	5,74 %	94,26 %
Ciências da Natureza	2	7	42	41	30			7,38 %	92,62 %
Educação Física	2	6	60	49	5		2	6,45 %	93,55 %
Educação Moral e Religiosa			11	34	35		1	0,00 %	100,00 %
Educação Musical	1	4	50	37	30		1	4,07 %	95,93 %
Educação Visual e Tecnológica	2	4	64	38	14		2	4,84 %	95,16 %
Estudo Acompanhado						2	121	1,63 %	98,37 %
Formação Cívica						2	121	1,63 %	98,37 %
História e Geografia de Portugal	2	14	49	41	16			13,11 %	86,89 %
Ling. Estrangeira 1 - Inglês	2	14	53	37	16			13,11 %	86,89 %
Lingua Portuguesa	1	5	56	40	20			4,92 %	95,08 %
Lingua Portuguesa Não Materna							1	0,00 %	100,00 %
Matemática	2	13	46	34	27			12,30 %	87,70 %



Resultados Avaliação Sumativa - Final de ano - 7º ano

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Área de Projecto						5	48	9,43 %	90,57 %
Ciências da Vida e da Terra		3	5	3				27,27 %	72,73 %
Ciências Físico-Químicas		9	16	20	7			17,31 %	82,69 %
Ciências Naturais		9	24	18	2			16,98 %	83,02 %
Educação Física		2	27	31	4	1	2	4,48 %	95,52 %
Educação Moral e Religiosa			11	9	19		1	0,00 %	100,00 %
Educação Tecnológica		3	26	27	7		1	4,69 %	95,31 %
Educação Visual		2	31	28	3	1	1	4,55 %	95,45 %
Estudo Acompanhado							63	0,00 %	100,00 %
Formação Cívica							65	0,00 %	100,00 %
Geografia		14	21	14	4			26,42 %	73,58 %
História		12	16	18	6			23,08 %	76,92 %
Homem e o Mundo		1	6	4				9,09 %	90,91 %
Ling. Estrangeira I - Inglês		11	27	19	7			17,19 %	82,81 %
Ling. Estrangeira II - Francês		4	29	26	4			6,35 %	93,65 %
Língua Gestual Portuguesa		6	34	10	2		1	11,32 %	88,68 %
Língua Portuguesa		8	31	21	4			12,50 %	87,50 %
Matemática		8	34	18	3			12,70 %	87,30 %
Novas Tecnologias			8	3				0,00 %	100,00 %

Resultados Avaliação Sumativa - Final de ano - 8º ano

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Área de Projecto							34	0,00 %	100,00 %
Ciências Físico-Químicas			21	6	7			0,00 %	100,00 %
Ciências Naturais			12	12	10			0,00 %	100,00 %
Educação Física			13	13	8		1	0,00 %	100,00 %
Educação Moral e Religiosa				6	25			0,00 %	100,00 %
Educação Tecnológica			7	14	13			0,00 %	100,00 %
Educação Visual		2	9	16	7			5,88 %	94,12 %
Estudo Acompanhado							34	0,00 %	100,00 %
Formação Cívica							34	0,00 %	100,00 %
Geografia		4	17	7	6			11,76 %	88,24 %
História		7	16	1	10			20,59 %	79,41 %
Ling. Estrangeira I - Inglês		3	17	3	11			8,82 %	91,18 %
Ling. Estrangeira II - Francês			17	12	5			0,00 %	100,00 %
Língua Gestual Portuguesa			20	11	3			0,00 %	100,00 %
Língua Portuguesa		2	14	8	10			5,88 %	94,12 %
Matemática		7	16	8	3			20,59 %	79,41 %



Resultados Avaliação Sumativa - Final de ano - 9º ano

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Área de Projecto						1	32	3,03 %	96,97 %
Ciências Físico-Químicas		2	26	5				6,06 %	93,94 %
Ciências Naturais		1	13	15	2			3,23 %	96,77 %
Educação Física		1	10	13	7			3,23 %	96,77 %
Educação Moral e Religiosa			2	15	9			0,00 %	100,00 %
Educação Tecnológica		4	6	5	5			20,00 %	80,00 %
Educação Visual				12	1			0,00 %	100,00 %
Estudo Acompanhado						1	30	3,23 %	96,77 %
Formação Cívica						1	30	3,23 %	96,77 %
Geografia		2	10	12	9			6,06 %	93,94 %
História		3	19	9	2			9,09 %	90,91 %
Líng. Estrangeira I - Inglês		3	15	7	5			10,00 %	90,00 %
Líng. Estrangeira II - Francês		1	18	12				3,23 %	96,77 %
Língua Portuguesa		1	17	7	8			3,03 %	96,97 %
Matemática		2	18	9	2			6,45 %	93,55 %
Tecnologias da Informação e Comunicação		1	8	14	8			3,23 %	96,77 %